

INFORMATIVO SUÍNO PAULISTA



59 ANOS DA APCS

A Associação Paulista de Criadores de Suínos celebra, em 2026, seus 59 anos de história, dedicação e compromisso com o fortalecimento da suinocultura paulista. Ao longo de quase seis décadas, a entidade tem sido protagonista na defesa dos interesses dos produtores, na promoção de conhecimento técnico e no incentivo à inovação no setor.

Essa trajetória é marcada por conquistas importantes, união entre os suinocultores e uma atuação firme frente aos desafios do mercado.

Celebrar 59 anos é reconhecer o passado, fortalecer o presente e renovar o compromisso com um futuro ainda mais promissor para a suinocultura paulista.

Fonte: APCS | CSP



PARABÉNS APCS

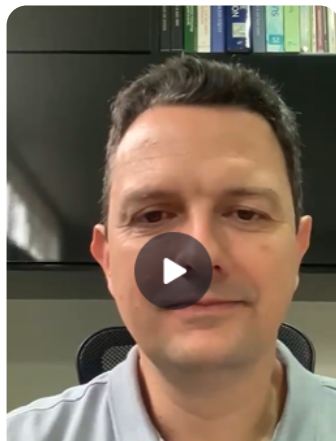
Luiz Claudio Marques

ENCONTRO TÉCNICO COMERCIAL

É amanhã, o Encontro Técnico Comercial com a empresa Topigs Norsvin



Encontro Técnico & Comercial
Adauto Canedo



Encontro Técnico & Comercial
Bruno Silva



EU VOU!



Marcílio Catini
Representante Topigs Norsvin

BOLSA DE SUÍNOS

Bolsa de São Paulo sinaliza baixa no preço do suíno vivo e abatido

A Bolsa de Comercialização de Suínos do Estado de São Paulo, em sua reunião realizada nesta quinta-feira (26), sinalizou novos preços para o mercado paulista. A referência foi definida em R\$ 129,00/@, equivalente a R\$ 6,88/kg vivo.

Cabe salientar que, até a presente data, os preços praticados no mercado já vinham se posicionando abaixo dos valores anteriormente sinalizados pela Bolsa. Tomando como base os maiores preços recentes, de R\$ 133,00/@, frente aos R\$ 129,00/@ atuais, observa-se uma queda de aproximadamente 3,00%, representando uma redução nominal de R\$ 4,00/@.

Outro ponto de atenção são os números comparativos em relação ao ano anterior. A média das onze primeiras Bolsas de 2025 atingiu R\$ 161,11/@, enquanto no mesmo período de 2026 a média foi de R\$ 140,19/@, o que representa uma retração de aproximadamente 12,98%.

Segundo os frigoríficos, o mercado enfrenta um cenário de retração no consumo por parte da população, o que tem gerado uma disputa acirrada entre as indústrias para escoamento dos produtos estocados em câmaras frias.

Do ponto de vista teórico, a queda nos preços deveria estimular o consumo. No entanto, o consumidor encontra atualmente a carne de frango mais competitiva, o que reduz a atratividade da carne suína. Além disso, o varejo busca preservar as margens positivas obtidas com outras proteínas, limitando o repasse de eventuais reduções ao consumidor final.

Por parte dos produtores, diante desse cenário adverso, há pouca margem de reação no curto prazo, resultando na acumulação de prejuízos sucessivos.

A entidade recomenda que não haja retenção de animais nos próximos trinta dias, orientando que as vendas sejam realizadas de forma programada, conforme o fluxo semanal de cada granja.

Fonte: APCS/BCSSP

